

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Humanidades e Educação

PROJETO: NOSSO PLANETA, NOSSA RESPONSABILIDADE. MEU FUTURO HOJE: REFLETIR E AGIR¹

**Franciele Novaczyk Kilpinski Borré², Bernardo de Mello Rodriguez³, Cleidimar Grenzel
Rosanelli⁴, Diego José Daronco Tonetto⁵,
Leriane Dias de Godoy⁶**

¹ Projeto de pesquisa realizado com alunos do quinto ano do ensino fundamental da E.M.F. Davi Canabarro- Ijuí-RS

² Professora Dos anos iniciais do ensino municipal de Ijuí- graduada em Pedagogia, pós graduada em psicopedagogia institucional.

³ aluno do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁴ aluno do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁵ aluno do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

⁶ aluna do quinto ano do ensino fundamental Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí-RS

Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí/RS

OBJETIVOS

Sensibilizar para a educação ambiental;

Refletir sobre a interdependência do ser humano com relação aos recursos ambientais;

Planejar ações conjuntas sobre a separação dos resíduos sólidos, tanto em casa como na escola;

Conscientizar sobre a responsabilidade com o lixo que produzimos, incentivando o descarte correto;

Analisar dados do município e país em relação a produção de lixo e o tempo de degradação de cada material;

Ler e escrever criticamente em relação ao tema;

Envolver-se significativamente no cotidiano escolar, incentivando ações da escola na própria família;

Elaborar e interpretar gráficos em relação ao estudo do lixo;

Compreender as características de diversos gêneros textuais;

Sentir-se responsável pelo ambiente em que vivemos compartilhando boas ideias e agir para dar continuidade as boas ações iniciadas;

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a turma no geral não demonstrava grandes preocupações ambientais e elas não passavam de reflexões o projeto tem a intenção de promover discussões, reflexões, mas a cima de tudo ação benéfica sobre o ambiente em que vivemos a partir de situações de aprendizagem pertinente ao cotidiano escolar, fazendo do aluno responsável pelo planeta que habita, onde pequenas atitudes individuais são extremamente necessárias para o bem comum.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O projeto surgiu com objetivo de que os alunos fossem capazes de interagir com os conhecimentos propostos, atribuindo sentido a proposta didática em busca de uma prática que visa e possibilita a construção e reconstrução de aprendizagens, tendo o aluno como eixo protagonista da construção do

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

conhecimento. Partindo da mediação e motivação do professor, embasada na realidade, bagagem cultural, social e econômica, leitura de mundo e particularidades individuais dos alunos para que o ensino - aprendizagem seja significativo, objetivou-se que os alunos compreendessem o ser humano interdependente dos elementos naturais bem como responsáveis pelo ambiente em que vivem, relacionando os conceitos, validando as leituras realizadas durante o processo, sendo autônomos e protagonista de suas aprendizagens; capazes de compartilhar experiências, socializar vivências e realizar inferências no cotidiano escolar, fazendo relações entre o conhecimento e a vida em sociedade. Proporcionar ao aluno momentos de interação entre os conhecimentos, a fim de que cada um pudesse interagir de maneira singular, reflexiva e prática com os conhecimentos e informações debatidas e estudadas em sala de aula, promovendo assim mudanças de atitude com o propósito de preservar e dar a importância necessária aos recursos naturais agindo com responsabilidade no ambiente que vive; Refletindo sobre o que foi aprendido de novo e o que é significativo para cada um assim como o que é significativo ao grupo de trabalho. Os alunos se sentiram motivados, desafiados e demonstraram curiosidade e interesse pela temática que iniciou com uma pergunta geradora. Dentro dos estudos específicos em relação à água, surgiu a pergunta: O que têm na água que tomamos? Então começamos a refletir que bebemos muito além da água, que antes de passar ao tratamento para tornar-se potável a água que tomamos e utilizamos em nosso dia-a-dia vem repleta de microrganismos e lixo, muito lixo. Será verdade? O que mais tem na água nossa de cada dia?

Então iniciou-se o projeto de pesquisa, pois as inquietações foram muitas...Constatamos que um dos principais problemas ambientais é a questão da excessiva produção de lixo e descarte inadequados ao ambiente natural. Iniciamos um processo reflexivo individual e posteriormente coletivo: O que eu estou fazendo? Eu também prejudico o ambiente em que vivo? E o descarte dos resíduos na escola? E em casa? O que posso fazer? Será que minhas simples atitudes podem significar algo em nosso ambiente? Será que consigo envolver outras pessoas nesse projeto? O que podemos fazer individualmente e coletivamente? Retomamos a separação do lixo em sala de aula; Nomeamos as lixeiras; Depois disso fomos elogiados pelas tias (funcionárias da limpeza da escola) por realmente estarmos conseguindo fazer a separação correta e sendo a única sala/turma a fazer, realizamos um levantamento de dados sobre a separação do lixo em casa, aproximadamente 20% das famílias apenas faziam a separação; Desafio: vamos separar nosso lixo em casa? Depois disso atingimos 100% das famílias da turma fazendo a separação; Levantamento de dados/pesquisa sobre a produção de lixo no Brasil, município e por habitante utilizando pesquisa na internet e jornais locais; Assistimos um vídeo enviado por uma mãe sobre o tratamento do lixo no Japão e refletimos e socializamos sobre, fazendo um comparativo com as informações obtidas nas pesquisas. Realizamos leitura de reportagens, entrevistas, textos de opinião sobre a produção de lixo, descarte incorreto e consequências ao meio ambiente; Socializamos e refletimos sobre as informações; Pesquisamos sobre o tempo de degradação dos materiais no ambiente; Refletimos sobre: consumo consciente, reciclagem e formas de reutilizar; Confecção de cartazes para a semana do meio ambiente alertando os demais alunos da escola sobre a responsabilidade individual e coletiva com o ambiente em que vivemos; realizamos um levantamento de dados sobre a coleta de lixo no interior que não acontece nas famílias que residem no interior. Após leitura e reflexão de reportagens sobre pequenos lixões clandestinos no município de Ijuí, os alunos realizaram um registro fotográfico (descarte clandestino na zona urbana e rural) e análise das fotos; Utilização das mídias digitais como instrumento de conhecimento. Criamos um grupo de estudos do WhatsApp; realizamos entrevistas sobre a produção e separação do lixo com trinta

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

famílias. Realizamos a tabulação da pesquisa e a partir dela construção de gráficos em linha, barra e setores e análise dos dados; Assistimos a peça de Teatro: As aventuras de Fortúnio (que trata sobre o lixo e descarte de matérias no ambiente natural); Analisamos e refletimos sobre a peça de teatro. Realizamos uma conversa informal com ambientalista Sr. Obiraja Gehm sobre reutilizar e reaproveitamento de materiais; Produção textual, revisão do próprio texto sobre a temática; Desafio: vamos publicar na mídia? Publicação na mídia local, site Ijuí News; Leitura e análise da do texto vencedor do desafio: vamos escrever e publicar na mídia? Seminário interno sobre a consciência ambiental, separação de lixo e reutilização de materiais as turmas do maternal ao quarto ano da escola. Produção de brinquedos a partir de caixas de papelão e materiais reaproveitados que iriam para o lixo.

RESULTADOS

Com o desenvolvimento do projeto os alunos sentiram se parte integrante do processo de aprendizagem, refletiram criticamente sobre e até mesmo mudaram de atitudes em relação ao ambiente em que vivem, sentindo-se parte responsável e interdepende dos recursos naturais, chegaram à conclusão que todos são importantes e que as atitudes individuais como coletivas interferem tanto positivamente como negativamente no ambiente em que vivemos. Somos seres capazes de mudanças, devemos compartilhar saberes e boas ideias com um objetivo comum que é o bem estar de todos. Se tivermos um planeta saudável, seremos saudáveis, se promovermos sua degradação também somos responsáveis e isso nos prejudica. É muito bom ler e refletir mas melhor que isso é agir, mudar, fazer o certo, indicar o certo também aos demais. Levaram suas boas ideias e reflexões também para suas famílias que também passaram a agir de forma mais consciente e responsável no ambiente que é nosso lar. Além disso durante toda a realização do projeto desenvolveram atividades que de forma interdisciplinar perpassa os conteúdos específicos ao quinto ano de maneira significativa. Houve trabalho em equipe, análise das próprias análises e reflexões individuais e coletivas, observação dos próprios comportamentos e monitoramento das atitudes, planejamento e construções de brinquedos a partir da reutilização que encantou os alunos trazendo um novo olhar sobre o brincar e o lixo.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa fez com que todos se envolvessem significativamente em nas diversas áreas do conhecimento que perpassou, onde cada um pode interagir, agir e refletir criticamente tanto no individual como coletivo sobre a temática. O projeto abriu portas para o uso das mídias digitais algo que não acontecia e envolveu os estudos em momentos extra classe de forma que os alunos demonstraram-se motivados a realizar as tarefas/atividades que surgiram. Tivemos experiências como o registro fotográfico e o uso das redes sociais que instigaram as ações. Esse projeto nos trouxe muitas reflexões, ações e é por isso que ele ainda está em continuidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I. A Invenção ecológica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001. JACOBI, P. Cidade e meio ambiente. São Paulo: Annablume, 1999.
TAMAIIO, I. A Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, 2000. Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

TRISTÃO, M. As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento.
In: RUSHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed,
2002.